

NOTAS SOBRE PIPERACEAE. NOVOS SINÔNIMOS.*

ELSIE F. GUIMARÃES**
C. GONÇALVES COSTA**

RESUMO

Neste trabalho, os autores sinonimizam algumas variedades da família Piperaceae.

SUMMARY

New synonyms were found and are proposed by the authors for some varieties of the Piperaceae.

* * * * *

Dando prosseguimento aos estudos sobre as Piperaceae de Sta. Catarina, do Rio de Janeiro e de outros estados do Brasil, encontrou-se freqüentemente dificuldade na identificação de certas variedades, visto ocorrerem formas intermediárias, às vezes até na mesma planta.

Baseados neste fato, no exame dos tipos e das inúmeras exsicatas dos Herbários consultados, assim como na análise dos padrões de nervação foliar e da pilosidade, decidiu-se sinonimizar algumas variedades, conferindo às espécies um *sensum latum*, levando ainda em consideração que diferenças morfológicas pouco significativas podem ocorrer em função do meio ambiente.

PEPEROMIA TENELLA (Sw.) A. Dietr.

Peperomia tenella (Sw.) A. Dietr. Sp. Pl. 1:153. 1831; Trelease & Yuncker Pip. North South Amer. 2:712. 1950; Burger, in Burger Fl. Costaricensis 35:72. 1971; Yuncker, Hoehnea 4:79. 1974.

Piper tenellum Sw. in DC. Prodr. 16(1):384. 1869.

Acrocarpidium tenellum Miq. Syst. Pip. 53. 1843.

Peperomia palcipila C.DC., Bull. Herb. Boiss. 2(1):355. 1901.

Peperomia palcipila var. *longispica* C.DC. Bull. Herb. Boiss. 2(7):142. 1907.

Peperomia tenella var. *glabra* C.DC. in DC. Prodr. 16(1):397. 1869; Trelease & Yuncker, Pip. North. South. Amer. 2:712. 1950; Yuncker, Hoehnea 4:78. Fig. 296a. 1974. nov. syn.

Material estudado: Brasil:

Amazonas — Cerro Syapapo (Paraque) Território Amazonas, leg. Basset Maguire et Louis Politi 28259 (10-I-1949)RB;

(*) Sob os auspícios do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

(**) Pesquisador do Jardim Botânico.

Minas Gerais: — Serra das Camarinhas, leg. Schwacke 11056 (21-X-1894)RB, Isótipo de *P. paucipila*; Minas Gerais in silva prope Manso, leg. Schwacke 14701 (24-VI-1902)RB; Damazio 1592 (1962)RB, Isótipo de *P. paucipila* var. *longispica*;

Santa Catarina — Morro Spitzkopf, Blumenau leg. Reitz et Klein 9547 (6-II-1960)HBR; ibidem, Beira do Caminho, alt. 850 msm, leg. Reitz et Klein 562 (23-IV-1953)HBR; ibidem leg. Reitz et Klein 9152 (18-IX-1959)HBR; ibidem Mun. Blumenau Forest Spitzkopf, ca 26°53'S., 49°06' W. alt. 50-997 m, leg. L. B. Smith et Reitz 6267 (20-III-1952)RB.

Peperomia tenella (Sw.) A. Dietr. var. *tenella* é uma erva rasteira de caule esparsante hirsuto e folhas levemente pilosas ou glabras na face superior, com ápice emarginado, provido de pêlos cerdosos.

Yuncker (1950:712) menciona que *P. tenella* var. *glabra* difere da precedente por apresentar pilosidade nas margens e no ápice foliar.

Este mesmo autor (1974:78) refere-se à variedade em pauta como inteiramente glabra e deixa em dúvida sua validade, uma vez que a mesma se baseia apenas num caráter ligado à proporção da pubescência.

Ao analisar o material botânico desta espécie, oriundo dos Herbários Barbosa Rodrigues (Santa Catarina) e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, verificou-se que alguns exemplares foram identificados por Yuncker como *P. tenella* var. *tenella* e outros, como *P. tenella* var. *glabra*.

O exame desse material, assim como do isótipo de *P. paucipila* C.DC., forneceu dados suficientes para considerar-se a variedade em questão como sinônimo de *P. tenella* (Sw.) A. Dietr., uma vez que as variações relacionadas à pubescência, muitas vezes em função do meio ambiente, constituem formas intermediárias, que dificultam uma conecção bem definida.

PEPEROMIA ARIFOLIA Miq.

Peperomia arifolia Miq. Syst. Pip. 72. 1843; Yuncker, Hoehnea 4:84. 1974.

Peperomia arifolia var. *epeltata* C.DC. Bull. Soc. Bot. Genève 2(6): 108. 1914; Yuncker, Hoehnea 4:85. 1974, nov. syn.

Material estudado — Brasil:

Espírito Santo: Município Cachoeiro de Itapemirim, Santo Antonio Pedra Branca, leg. Brade 19391 (31-VIII-1948)RB; Município de Nova Venécia, Norte do Espírito Santo, leg. J.C.Gomes 440 (15-XI-1953)RB;

Rio de Janeiro: Serra das Piabas, vertente sul, entre 100-210 msm., leg. D. Sucre 9571 et J. F. da Silva (29-VIII-1972)RB; Schwacke 1128 RB; Pedra da Gávea ± 400 msm. saxícola, crescendo no paredão de pedra, leg. D. Sucre 1301 (13-XII-1966)RB; ibidem, leg. D. Sucre 1710 (IX-1967)RB; Morro Cavalão, leg. Schwacke 5219 (1886)RB; Jardim Botânico, leg. Brade (24-X-1945)RB; estrada de Jacarepaguá entre 10-40 msm., leg. D.Sucre 7045 (30-VII-1970)RB; Serra da Carioca, leg. E. Pereira 139 (3-XI-1942)RB; Restinga de Grumari, leg. D. Sucre 3347 et P. I. Braga 949 (3-VII-1968)RB; Morro da Saudade, Sacopã, leg. E. Pereira 120 (22-X-1942)RB; Matas do Corcovado ± 450 msm., leg. D. Sucre 6162 et al. (22-X-1969)RB; Matas da Vista Chinesa, ± 450 msm., leg. D. Sucre 7086 (24-IX-970)RB; Parque Nacional da Tijuca, Serra dos Pretos Forros, Represa dos Ciganos ± 200-300 msm., leg. G. Martinelli, 3106 et al. (30-IX-1977)RB; Santa

Maria Madalena, Serra da Grana, leg. J.P.P. Carauta 2776, et Regina Celi (24-XI-1977) RB; Maciço da Tijuca, Reserva Florestal da FEEMA, leg. P. J. M. Maas et J. P. P. Carauta 3282 (17-X-1977)RB; Gruta Geonoma, leg. Dorothy Araújo 758 et P. Carauta (28-VIII-1975)GUA; Corcovado, leg. J. Saldanha 8422 (11-XI-1883)R;

São Paulo: Mata virgem, leg. A. Loefgren 1640 (31-X-1891)SP;

Paraná: Parque Nacional, Cataratas do Iguçu, 200 msm, rupícola, leg. Hatschbach 9375 (13-X-1962)HB; ibidem, na mata úmida, sobre pedras com humus, leg. E. Pereira 7802 e Hatschbach 10418 (9-XI-1963)HH; Mun. Campo Mourão, rio da Vargem, 620 mxm., dos paredões de pedra ao lado da cachoeira, leg. Hatschbach 7563 (10-XII-1960)HB;

Santa Catarina: Município Itapiranga, Mato Branco, rio Peperiguaçu, linha Coqueiro, alt. 200-300 msm., leg. L. B. Smith, R. Klein et J. Schnorrenberger 11792 (24-II-1957)HBR; ibidem, leg. Reitz et Klein 16816 (1-I-1964)HBR; ibidem forest by Rio Peperiguaçu, linha Coqueiro, ca. 27°07'S., 53°47'W., alt. 200-300 msm., leg. L. B. Smith et Klein 13194 (12-XI-1964)HBR, NY; Morro Costa da Lagoa, leg. Klein et Souza 8081 (21-I-1969)HBR; Peperi, Paraíso, S. Miguel do Oeste, 700 msm., leg. Klein 5101 (1-III-1964)HBR; ibidem, 600 msm., leg. Reitz et Klein 16997 (3-I-1964)HBR;

Goias: Serra do Caiapó, 42 km South of Caiaponia, Reverine Forest of Rio Claro leg. G. T. Prance et N. T. Silva 59703 (27-X-1964)RB; Serra Dourada, leg. H. S. Irving et al. 11950 (21-I-1966)RB.

Peperomia arifolia Miq. é uma espécie que se caracteriza por ser uma erva terrestre, epífita ou rupícola, crescendo na mata em locais úmidos ou em beira de rios, em altitudes que variam de 10 a 700 msm. Apresenta caules avermelhados, folhas glabras, membranáceas, arredondado-ovadas, geralmente peltadas, pecíolos, pendúnculos e inflorescências longos e delgados.

Através do exame do material acima referido, verificou-se que alguns exemplares apresentam todas as folhas peltadas, enquanto outros (na mesma exsicata) as têm não só peltadas, como sub-peltadas ou não, estas últimas geralmente chanfradas na base.

Yuncker (1974:85) redescobre *P. arifolia* var. *epeltata* C.DC. como tendo folhas estreitamente ou escassamente peltadas, características que nesta comunicação não são consideradas válidas para a manutenção da variedade em apreço, uma vez que a ocorrência de exemplares com características totais ou parciais não permite conceituar definitivamente a variedade em questão. Pela interpretação da diagnose e dada a constante variabilidade apresentada muitas vezes no mesmo exemplar, conclui-se que esta espécie é bastante polimorfa, podendo pois, considerar-se *P. arifolia* var. *epeltata* C.DC. como sinônimo de *P. arifolia* Miq., *sensum latum*.

PEPEROMIA TETRAPHYLLA (G. Forst) Hook et Arn. var TETRAPHYLLA

Peperomia tetraphylla (G. Forst) Hook et Arn. Bot. Beech. Voy. 97. 1841, var. *tetraphylla*; Yuncker, Brittonia 14:188. 1962; Burger, Piperaceae in Burger Fl. Costaric. Fieldiana Bot. 35:74. 1971; Yuncker, Hoehnea, 4:158. 1974.

Piper reflexum L. f., Suppl. 91. 1781.

Piper tetraphyllum G. Forst. Insul. Austr. Prodr. 5.1786.

Peperomia reflexa A. Dietr., Sp. Pl. ed. 6.1:180.1831, not HBK.

Piper pusillum Blume, Verh. batav. Genoetsch 11:232.1826.
Troxirum reflexum Raf. Sylva Tellur 85. 1838.
Peperomia baturiteana C.DC. Notzbl. bot. Gart. Berlin 6:492. 1917.
Peperomia cryptotricha Trel. in Badillo, Cat. Fl. Venez. 1:244.1945. nom.mud.
Peperomia tetraphylla forma *protractifolia* Yuncker, Bol. Inst. Bot. S. Paulo 3:177.
1966; Yuncker Hoehnea 4:160.1974. nov. syn.

Material estudado – Brasil:

Santa Catarina: Blumenau, mata da Cia. Hering, Bom Retiro, leg. Klein 2451 (3-VI-1960) HBR; Braço Joaquina, Luiz Alves, Itajaí, mata, 300 msm., leg. Klein et Reitz 2069 (20-VIII-1954)HBR; Capinzal, Lacerdópolis, 500 msm., leg. Reitz et Klein 14714 (12-IV-1963) HBR; ibidem, idem, 14706 (12-IV-1963)HBR; Ibirama, Horto Florestal, I. N. P. 300 msm., leg. Reitz et Klein 3131 (13-IV-1956)HBR; ibidem, idem, 250 msm., leg. Reitz et Klein 2075 (14-VI-1956)HBR; ibidem, leg. Reitz 1999 (19-V-1956)HBR; ibidem, 300 msm., leg. Klein 2211 (14-VI-1956)HBR, NY; ibidem, leg. Klein et Reitz 3094 (12-IV-1956)HBR; ibidem, idem, 3109 (13-IV-1956)HBR; Vidal Ramos, Sabiá, 600 msm., leg. Reitz et Klein 4537 (17-VII-1957)HBR; ibidem, 750 msm., leg. Reitz et Klein 6331 (28-I-1958)HBR, NY; ibidem, Sabiá, leg. Reitz et Klein 4289 (14-VI-1957) HBR; ibidem, idem, 4377 (15-VI-1957)HBR; Porto União, 800 msm., leg. Reitz et Klein 12780 (22-IV-1962)HBR; ibidem 750 msm., leg. Reitz et Klein 13097 (12-VII-1962)HBR; ibidem, idem, 12782 (24-IV-1962)HBR; ibidem, Pinheiral, South of Porto União on road to Matos Costa, 42 km alt. 750-800m leg. L. B. Smith et Reitz 8890 (20-XII-1966)HBR; ibidem, 17-30 km South Porto União, alt. ca. 750 m, leg. L. B. Smith et Klein 10810 (5-II-1957)HBR; Poço Preto Valões, Ireneópolis 750 msm., leg. Reitz et Klein 13102 (12-VII-1962)HBR; ibidem, idem 13105 (12-VII-1962)HBR; Canoinhas, 11550 (5-I-1962)HBR; Nova Teutonia, leg. Plaumann 555 (6-V-1944)HBR; Campo Alegre, Fazenda of Ernesto Scheide, 900-1000 msm., leg. Smith et Klein 7506 (9-XI-1956)HBR; Pilões, Palhoça, 250 msm., leg. Reitz et Klein 3040 (5-IV-1956)HBR; Palhoça, Morro do Cambirela, 700 msm., leg. Klein 9561 (24-VI-1971)HBR; ibidem, Anitápolis, 400 msm., leg. Klein 446 (2-IV-1953)HBR, NY; Lajes, Epema 500 msm., leg. Reitz et Klein 15636 (15-VII-1963)HBR; ibidem, idem, 15695 (13-VII-1963)HBR; Sanga da Areia, Jacinto Machado, 200 msm., leg. Reitz et Klein 9030 (4-IX-1960)HBR; Alto Matador, Rio do Sul, 800 msm., leg. Reitz et Klein 8736 (16-IV-1959)HBR; ibidem, idem, 8765 (17-IV-1959)HBR; ibidem, idem, 8599 (14-III-1959)HBR; ibidem, idem, 6808 (1-VIII-1959)HBR; Vargem Grande, Lauro Müller, 350 msm., leg. Reitz et Klein 6710 (11-VII-1958)HBR; Bom Retiro, Braço do Norte, 300 msm., leg. Reitz et Klein 6775 (13-VII-1958)HBR, NY; ibidem, Paulo Lopes, alt. 300 msm, leg. Klein 10913 (26-III-1973)HBR; Rio dos Cedros, Timbó, 500 msm., leg. Reitz et Klein 3524 (19-VII-1956)HBR; Correa, Carupá, Santa Catarina, leg. Reitz et Klein 6218 (13-I-1958) HBR; Facheira, Biguaçu, leg. Reitz 4140 (23-VII-1951)HBR; Serra da Boa Vista, 1000 msm., leg. Reitz et Klein 10224 (14-X-1960)HBR.

Rio Grande do Sul: Porto Alegre, Vila Manresa, leg. Rambo 57170 (22-X-1955)HBR.

Yuncker (1974:158) considerou cinco variedades e a forma *protractifolia* para *Peperomia tetraphylla* (G. Forst) Hook et Arn.

Analisando o material em apreço, verificou-se que essa espécie é bastante polimorfa, o que dificulta a conceituação das variedades e da forma.

As modificações ocorrem muitas vezes na mesma planta ou em exemplares distintos e dizem respeito não só à morfologia e textura das folhas, como também à

densidade dos pêlos que se distribuem ora esparsos, ora densos, variando ainda quanto ao seu comprimento e números de células, o que ocasiona formas intermediárias. Também foram observadas variações no que se refere aos caracteres de nervação foliar.

O complexo *Peperomia tetraphylla* apresenta padrão de nervação misto acródro-mo-broquidrómo, com 3 nervuras consideradas primárias por penetrarem independentes na base da lâmina foliar. As modificações apresentadas, referem-se à nervação última marginal que nas variedades *tenera* e *americana* é incompleta na base; à densidade da rede, laxa nas variedades *valantoides*, *tenera* e *tetraphylla* e mais densa na *americana* e à ocorrência de terminações vasculares livres nas variedades *tenera* e *americana*.

Analisando o paratipo de *P. tetraphylla* f. *protractifolia* Yuncker, verificou-se que, por suas características se confunde com *P. tetraphylla* (G. Forst) Hook. & Arn. var. *tetraphylla*, daí terem sido colocadas em sinonímia.

PEPEROMIA OBTUSIFOLIA (L.) A. Dietr. var. OBTUSIFOLIA

Peperomia obtusifolia (L.) A. Dietr. var. *obtusifolia*, Sp. Pl. 1:154. 1831; Trelease et Yuncker, Pip. North Amer. 2:678, fig. 594. 1950; Burger, Fl. Cost. Field Bot. 35:51. 1971; Yuncker, Hoehnea 4:222, f. 446. 1974.

Piper obtusifolium L., Sp. Pl. 30. 1753.

Piper humile Mill., Dict. n.º 4, ex Poir. in Lam., Encycl. Meth. 5:473. 1804. fide C.DC.

Piper milleri Roem. & Schult., Syst. Veg. 1:337. 1817, fide C.DC.

Peperomia hemionitidifolia Ham., Prodr. Pl. Ind. Occ. 2:1825. fide C.DC.

Peperomia obtusifolia f. *oblongifolia* Miq., Syst. Pip. 195. 1843.

Peperomia cuneata Miq., Hook Lond. Journ. Bot. 4:429. 1845.

Peperomia macropoda Miq., Linnaea 20:128. 1847.

Peperomia obtusifolia var. *cuneata* (Miq.) Griseb., Fl. Bras. W. Ind. 166:1864; Yuncker, Hoehnea 4:22, fig. 446a. 1974. nov. syn.

Peperomia obtusifolia var. *macropoda* Dahlst. Kgl. xv. Vet. Akad. Handl. 33(2):65. 1900.

Peperomia commutata Trel., Repert. Sp. Nov. 23:29. 1926 p.p.

Peperomia bayatana Trel., Repert. Sp. Nov. 23:30. 1926.

Peperomia daiquiriana Trel., Repert. Sp. Nov. 23:30. 1926.

Peperomia earlei Trel., Repert. Sp. Nov. 23:31. 1926.

Peperomia dodecatheontophylla Trel., Contr. U. S. Nat. Herb. 26:48. 1927.

Peperomia mentiens Trel., Contr. U. S. Nat. Herb. 26:217. 1929.

Peperomia mentiens var. *lata* Trel., l.c.

Peperomia pyrolaefolia Trel., l.c.

Rhynchosporum obtusifolium Small., Man. Southeast Fl. 401. 1933.

Peperomia palmae Trel., in Standl., Field Mus. Publ. Bot. 18:320. 1937.

Peperomia antoni var. *reducta* Trel., Ann. Missouri Bot. Gard. 27:299. 1940.

Material estudado – Brasil:

Bahia: Ilhéus, leg. R. P. Belém et M. Magalhães 658 (2-IV-1965) RB;

Espírito Santo: Município Cachoeiro de Itapemirim, Vargem Alta, leg. A. C. Brade 19939 (31-V-1949) RB;

Rio de Janeiro: Tinguá, leg. Brade 18607 e Apparicio (1-X-1946) RB; Município do Rio de Janeiro, Matas da Lagoinha, leg. D. Sucre 3241 (23-VIII-1967) RB; Jardim Botânico do Rio de Janeiro (cultivado), leg. Brade (24-IX-1945) RB; Petrópolis, Serra da Estrela, leg. V. F. Ferreira 360 et al (9-III-1978) RB; Município de Parati, Fazenda Laranjeiras, leg. G. Martinelli 544 (10-I-1975) RB;

São Paulo: Itaguá, Praia de Boraceia, leg. P. I. S. Braga 1666 et E. Waras (12-VII-1969) RB;

Paraná: Guaratuba, leg. G. Hatschbach 6669 (20-I-1960) HBR;

Santa Catarina: Mata da várzea, epífita sobre troncos, leg. A. Bresolin 295 (11-VIII-1971) HBR; Araguaí, Barra do Sul, leg. Reitz et Klein 906 (10-VIII-1953) HBR.

A espécie em pauta é uma erva carnosa, umbrófila, desenvolvendo-se em altitudes que variam entre 5 a 650 msm. Suas folhas são alternas, suculentas, largamente obovado-espatuladas, de ápice arredondado, emarginado ou não. Entretanto, estas características podem variar notavelmente, não só quanto à forma e tamanho, mas também quanto à textura foliar, circunstância já apontada por Yuncker (1974: 223).

Examinando o material proveniente dos herbários consultados, verificou-se que o autor mencionado, ora identifica exemplares com folhas de forma intermediária como var. *cuneata* e ora, como *obtusifolia*.

Tais razões, aliadas à circunstância de que a ocorrência de características intermediárias são de pouca significação biológica, foram consideradas válidas para colocar *P. obtusifolia* var. *cuneata* (Miq.) Griseb. em sinónmia com *P. obtusifolia* (L.) A. Dietr. var. *obtusifolia*.

PEPEROMIA PERESKIAEFOLIA (Jacq.) H. B. K.

Peperomia pereskiaefolia (Jacq.) H. B. K., Nov. Gen. & Sp. 1: 68. 1815; Burger, Piperaceae in Burger, Fl. Costaricensis Field. Bot. 35: 59. 1971; Yuncker, Hoehnea 4: 141., fig. 368. 1974.

Piper pereskiaefolium Jacq., Collect. 4: 126. 1790;

Piper stellatum Vell., Fl. Flum. 26. 1825;

Peperomia plicata Opiz in Presl., Rel. Haenk 1: 163. 1830;

Troxirum pereskia Raf. Sylva Tellur. 86. 1838;

Peperomia rubricaulis (Nees) A. Dietr. var. *parvifolia* Yun nov. syn.

Material estudado – Brasil:

Mato Grosso do Sul: Município de Corumbá, Urucum, leg. E. Pereira A. Egler, Graziela 448 (22-X-1953) RB;

Goiás: Caiapônia, road to Jataí, leg. G. T. Prance et N. T. Silva (19-IX-1964) RB;

Rio de Janeiro: Pedra de Itaúna, leg. D. Sucre 955 et al. (13-VII-1966) RB; Pedra da Gávea, caminho com início na R. Ipozeiras a 500 msm., leg. R. Kanashiro, Cláudio, Irenice et Arnaldo 7 (15-III-1977) RB; Restinga da Tijuca, leg. D. Sucre 916 (18-V-1966) RB; Ibidem, leg. Magalhães Correia (X-1936); Recreio dos Bandeirantes (restinga), leg. Mario Rosa 56 (20-VI-1946) R; ibidem, leg. D. Sucre 7593 (1-VII-1971) RB; Ilha Siri Pestana, Baía de Sepetiba, leg. D. Sucre 2615, P. I. Braga 456 (31-III-1968) RB; Restinga de Jacarepaguá, leg. D. Sucre 5911 et al. (15-IX-1969) RB;

Paraná: Tibagy, leg. Paul Standley 26 et Rudolph Reiss (6-V-1934) NY;

Santa Catarina: Município de Florianópolis, Fortaleza, S. José da Ponta Grossa, Ilha de Santa Catarina alt. 15 msm, leg. L. B. Smith et Reitz 12278 (28-III-1957) HBR; Palhoça, Pilões, leg. Reitz et Klein 3048 (5-IV-1956) HBR; Itajaí, Morro da Ressacada, leg. Klein 1257 (31-III-1955) HBR; ibidem, Morro da Fazenda, leg. Klein 756 (17-III-1954) HBR; ibidem, Morro da Ressacada, leg. Reitz et Klein 2930 (29-III-1956) HBR; Imaruí, leg. Bresolin 778 (28-VI-1973) HBR; Paulo Lopes, Morro, leg. Klein 9493 (20-V-1971) HBR; Ibirama, Horto Florestal, Leg. Reitz et Klein 3113 (13-IV-1956) HBR; Matador, Rio do Sul, leg. Reitz et Klein 8763 (17-IV-1959) HBR; Município Concordia, Barra do Veado, 28 km from Concordia, alt. 400-500 msm., leg. Smith et Reitz 9909 (4-I-1957) HBR; NY; Pilões, Palhoça, leg. Reitz et Klein 3048 (5-IV-1956) HBR; Nova Teutônia, leg. F. Plaumann 404 (22-II-1944) RB; HBR; Palhoça, Campo do Massiambú, leg. Reitz et Klein 587 (14-V-1953) HBR; Ilha de Santa Catarina, Sambaquí, leg. Klein et Bresolin 5376 (12-VI-1964) HBR;

Rio Grande do Sul: Guaiba, km 32 da BR 101, leg. V. Citadini 54 (12-III-1976) RB; Município de Pelotas, Estância da Graça, leg. G. Martinelli 1094 (4-II-1977) RB; ibidem, próximo do Arroio Pelotas, leg. G. Martinelli 1097 (25-I-1977) RB; Torres, Lagoa dos Quadros, leg. B. Rambo 46009 (21-II-1950) HBR; Canoas, leg. R. Rambo 41825 (3-VI-1949) HBR.

Pela análise de inúmeros exemplares de *Peperomia pereskiaefolia* (Jacq.) H. B. L., verifica-se uma grande variabilidade no tocante ao tamanho e consistência de suas folhas, que se faz notar até na mesma exsiccata.

Examinando também o isótipo de *P. rubricaulis* (Nees) A. Dietr. var. *parvifolia* Yuncker (Mun. Florianópolis, Fortaleza, S. José Ponta Grossa, Ilha de Santa Catarina, alt. 15 m, leg. L. B. Smith & Reitz 12278, 28-III-1957), conclui-se que suas folhas variam de 3,5-5,5 cm de comprimento por até 2,0 cm de largura, o que coincide com as medidas das folhas de *P. pereskiaefolia* (Jacq.) H. B. K., com as quais se assemelha também sob o ponto de vista morfológico.

Levando em consideração que *P. pereskiaefolia* (Jacq.) H. B. K. e *P. rubricaulis* (Nees) A. Dietr. var. *rubricaulis* são espécies afins, cujas diferenças mais marcantes se referem à morfologia foliar e ao comprimento dos pedúnculos (Yuncker, 1974: 154) e verificando que a var. *parvifolia* de *P. rubricaulis* apresenta características idênticas às de *P. pereskiaefolia*, considera-se tal variedade como sinônimo dessa espécie.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelas bolsas concedidas às autoras;

Aos Curadores e Diretores das seguintes Instituições, pelo empréstimo do material botânico que tornou possível a realização deste trabalho:

Museu Nacional do Rio de Janeiro (R);

Instituto de Botânica de São Paulo (SP);

Herbarium Bradeanum – Rio de Janeiro (HB);

Herbário Barbosa Rodrigues – Santa Catarina (HBR);

Herbário Hatschbach – Paraná (HH);

Herbarium of The New York Botanical Garden, – New York, USA (NY);

Herbário “Alberto Castellanos”, FEEMA – Rio de Janeiro (GUA).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BURGER, W. 1971. *Piperaceae* in W. Burger Fl. Costaricensis, 277 pg, 14 fig.
- CANDOLLE, A. C. P., DE, 1869. *Piperaceae* in DC. Prodr. 16 (1): 235-471.
- CANDOLLE, C. 1901. *Piperaceae* et *Meliaceae* Brasiliensis. Bull. Herb. Boiss. 2 (1): 353-360.
- 1907. *Piperaceae* in Beauverd, Plantae damazianae brasiliensis. Bull. Herb. Boiss. 2 (7): 139-143.
- DAHLSTEDT, H. 1900. Studien über Sud und Central-Amerikanische Peperomien. Kungl. Svensk. Vet. Akad. Handl. 33 (2): 1-218, 11 tab.
- DIETRICH, A. 1831. *Piperaceae* in Spec. Plant. ed. 6.1: 140-186.
- ETINGSHAUSEN, C.V., VON, 1861. Dis Blattskellette der Dikotyledoneen mit besonderer Rücksicht auf die Untersuchung und Bestimmung der Fossien Pflanzenrests, XLVI + 208 pgs.
- FELIPE, C.M. ET ALENCASTRO, F.M.R. DE, 1966. Contribuição ao estudo da nervação foliar das Compositas dos cerrados. I – Tribos *Heleniae*, *Heliantheae*, *Inuleae*, *Mutisiae* e *Senecioneae*. II Simpósio sobre o Cerrado, vol. esp. de An. Acad. Brasil. Ciênc.
- HICKEY, L. J. 1974. Clasificación de la Arquitectura de las Hojas de Dicotiledoneas. Bol. Soc. Arg. Bot. 16 (1-2): 1-26.
- KUNTH, K.S. 1815. *Piperaceae* in H. B. K. Nova Genera et Species Plantarum 1: 46-74, 17 tab.
- LINNAEUS, C. 1753. *Piper* in Species Plantarum 1: 28-30.
- MIQUEL, F. A. W. 1843. Syst. *Piperacearum* 1-571.
- 1845. Animadversiones in *Piperaceae* Herbarii Hookerianii, Lond. Journ. Bot. 4: 410-470.
- 1847. Mantissa Piperacearum et Speci minibus musei Vindobonensis, regii Nonacensis et Martiani, Linnaea 20: 117-182.
- 1852/53. *Piperaceae* in Martius, Fl. Bras. 4 (1): 1-76, 24 tab.
- RAFINESQUE, C.S. 1838. Sylva Telluriana 84-85.
- SMALL, J. K. 1933. *Piperaceae* in Manual of the Southeast Flora 400-402, 2 fig.
- TRELEASE, W. 1926. *Piperaceae* Cubensis Repert. Spec. Nov. 23: 1-31.
- 1927. The *Piperaceae* of Panamá. Contr. U. S. Nat. Herb. 26: 15-50.
- 1937. *Piperaceae* in Standley, Flor. Costa Rica Field. Mus. Publ. Bot. 18: 306-370.
- 1940. *Piperaceae* in Woodson et Scherry, Flora of Panamá. IV. Ann. Missouri Bot. Gard. 40: 287-307.
- ET YUNCKER, T.G. 1950. The *Piperaceae* of Northern South America vol. 1-2, 674 figs.
- YUNCKER, T. G. 1950. The *Piperaceae* in Woodson et Scherry, Flora of Panama. Ann. Missouri Bot. Gard. 37 (1): 1-120, 30 fig.
- 1962. Nomenclatural notes on Piperaceae. Brittonia 14: 188.
- 1966. New Species of *Piperaceae* from Brazil. Bol. Inst. Bot. S. Paulo, 3: 1-196, 171 fig.
- 1972. The *Piperaceae* of Brazil III. *Peperomia*; taxa of uncertain status. Hoehnea 4: 71-413, fig. 293-459.